**Redução De Hérnia Inguinal Em Cadela - Relato De Caso**

As hérnias são a protrusão de um órgão de sua cavidade natural para o subcutâneo, através de abertura congênita ou adquirida, podem também ser definidas conforme a anatomia, estrutura, alteração funcional e conteúdo. De acordo com as estruturas, as hérnias podem ser classificadas em falsas ou verdadeiras. As hérnias falsas possuem o saco formado pela pele, subcutâneo, fáscia ou qualquer outra estrutura; já nas verdadeiras, o saco é constituído de peritônio parietal. O presente relata o caso de uma cadela, SRD, com idade de 8 anos e 10 kg, que foi encaminhada a clinica, pois apresentava um aumento considerável de volume em sua parte ventral, sendo diagnosticado como hérnia inguinal unilateral. O diagnostico de hérnia unilateral na região inguinal é evidente, de consistência mole e consistência que permite estabelecer que a bexiga faça parte do conteúdo herniário do lado esquerdo, com um aumento excessivo por se tratar de uma cadela de porte médio. O tratamento indicado foi a partir de uma intervenção cirúrgica, com anestesia geral, administração de 1ml de acrepran, 0,5ml de cetamina, e 1ml de xilasina. Foi realizada a incisão pré-umbilical na linha média ventral, apresentando como conteúdo bexiga, alças intestinais, útero, baça. O paciente não teve complicações devido ao procedimento cirúrgico e em um retorno após 7 dias, estava sem sinais de recidiva sendo o tratamento considerado curativo. O conteúdo foi tracionado para a cavidade abdominal, realizando a aplicação de suturas intracorporeas com náilon monofilamentar 0,25cm, unindo as bordas do Anel inguinal interno. Nessa manobra foi utilizado o nó de cirurgião triplo, para ficar com mais resistência, tendo o cuidado de não comprimir os vasos epigástricos. O pós operatório contou com a aplicação de ketoprofeno (2mg/kg; SC; SID), e limpeza diária da pele com água oxigenada e spray. Hérnias inguinais são protusões de órgãos ou tecidos através do canal inguinal adjacente ao processo vaginal, podendo surgir como resultado de anormalidades congênitas do anel inguinal ou após traumatismo. Cães com hérnias inguinais apresentam massas flutuantes e macias na região inguinal, usualmente não dolorosas, podendo estar presentes a mais de um ano, passíveis de redução ou não. Se tiver ocorrido estrangulamento intestinal ou se na hérnia conter um útero gravídico ou a bexiga, o edema poderá ser grande, flutuante e dolorido. Este método utilizado para a cirurgia demonstrou ótimo resultado, considerando ausência de recidiva.

**Palavras chave**: hérnias; conteúdo herniário; órgão.